



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

**RELATÓRIO BIMESTRAL 02/2017
MARÇO E ABRIL DE 2017**

Como Presidente e Gestora do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata - RS, designada pela Portaria nº 722/2015, de 14 de dezembro de 2015, torno público o Relatório sobre os Recursos Financeiros do Fundo de Previdência referente aos meses de março e abril de 2017.

A carteira dos fundos de investimentos onde o Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata – IPRAM - NP mantém seus recursos aplicados **está enquadrada** nos termos da Resolução nº. 3.922, de 2010, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e nos termos da Política de Investimentos (PI) para o ano de 2017.

ANÁLISE DA META ATUARIAL

Análise da Meta Atuarial

	2017	fev/17	mar/17	abr/17	12m	36m	60m
INPC+5,75	2,87	0,64	0,83	0,48	9,89	45,88	84,54
INPC+6,00	2,95	0,66	0,85	0,50	10,15	46,89	86,68
IPCA+5,75	2,91	0,73	0,76	0,54	9,99	45,05	83,14
IPCA+6,00	2,99	0,75	0,78	0,56	10,25	46,06	85,28

Índices e Indicadores

	2017	fev/17	mar/17	abr/17	12m	36m	60m
CDI	3,84	0,86	1,05	0,79	13,45	43,89	68,65
Idka IPCA 2A	5,08	1,35	1,62	0,92	13,24	50,75	79,85
Ima Geral	5,68	2,26	1,22	0,29	15,83	50,7	70,82
Ima-B 5	4,83	1,49	1,39	0,71	13,17	49,57	76,51
Ima-B 5+	7,46	5,06	0,88	-0,82	18,67	64,74	69,65
Ima-B	6,55	3,85	1,04	-0,32	16,59	57,99	71,08
Ind RF-M 1	4,36	1,01	1,12	0,87	13,86	45,03	69,56
Ind RF-M 1+	7,25	2,37	1,63	0,41	19,19	53,88	77,66
Ind RF-M	6,48	2,01	1,5	0,53	17,62	50,81	74,52

No ambiente político há alguns avanços na linha das reformas. Entre elas, apontamos a aprovações na reforma trabalhista e no texto do Regime de Recuperação Fiscal — RRF dos estados, em que o Rio Grande do Sul é um dos principais interessados. A capacidade do governo em tramitar a Reforma da Previdência é um indicio de que poderemos ter prosseguimento nesta pauta. Para nós, a expectativa no cenário político é sempre um fator de preocupação.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

Alheio a questões econômicas, possíveis alterações no segmento político podem impactar diretamente a rentabilidade das carteiras, de modo que devemos manter cautela na tomada de risco. Novas operações da Polícia Federal podem gerar reviravoltas entre políticos e empresas que realizaram doações para campanhas.

O mês de abril de 2017 é um retrato do que se espera para os próximos meses. Os indicadores apresentados ao longo do mês passado sustentam uma expectativa de cortes cada vez maiores da taxa de juros. Temos acompanhado uma contínua surpresa baixista nos indicadores de inflação, basicamente pela fraca demanda de consumo da população. Neste contexto, não há expectativa de reversão desta tendência no curto prazo. Complementarmente, temos que analisar com muita cautela a velocidade da possível saída da recessão, que por vezes parece gradual, mas que será comprovada ou não nos próximos meses. Os pontos mais importantes que demandarão atenção dos gestores dos Regimes Próprios de Previdência Social — RPPS, será o avanço da tramitação da Reforma da Previdência na Câmara dos Deputados e se a mesma acontecerá dentro do prazo estabelecido, com olhos nos próximos passos da política monetária com o ciclo de queda da Selic.

Em termos gerais, o mercado trabalha com de 1,25 p.p. e 1,00 p.p. nas próximas duas reuniões do COPOM, seguidas de mais dois cortes subsequentes de 0,50 p.p., tendendo a fechar o ano de 2017, em 8,00%, patamar este, que deverá ser mantido ao longo de 2018. Com isso, a expectativa de inflação para 2017 e 2018 foi revista pelo mercado, que agora trabalha com projeções de IPCA em patamares de 3,7% para 2017 e 4,5% para o ano de 2018. Deveremos ter atenção nestes indicadores, pois afetam diretamente a rentabilidade das carteiras dos RPPS, bem como o objetivo da meta atuarial.

A taxa de câmbio irá refletir os novos movimentos da política e os efeitos das possíveis reformas que estão tramitando. No entanto, espera-se que não haja nenhum solavanco pela ótica de mercado. Lembrando sempre oscilações das cotações das moedas afetam diretamente o contexto inflacionário.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Os recursos do Instituto de Previdência e Assistência Municipal de Nova Prata estão alocados da seguinte forma:

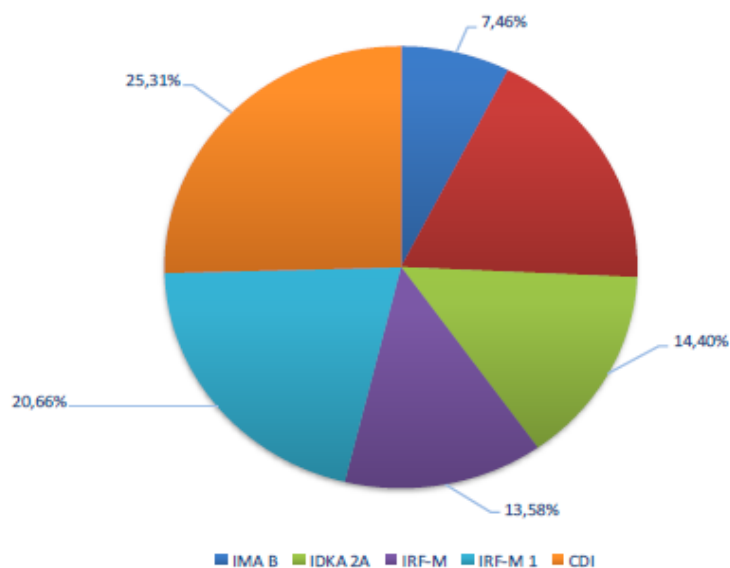
Instit.	Nome do fundo	Rentabilidade		CNPJ	30.04.2017		Índice de Referência
		Mensal (%)	2017 (%)		Investimentos	% do RPPS	
CEF	CAIXA FI Brasil Tít. Púb.	0,77	3,88	05.164.356/0001-84	R\$ 3.568.362,32	3,91%	CDI
CEF	CAIXA FI Brasil IRF-M1 TP RF	0,86	4,30	10.740.670/0001-06	R\$ 9.337.163,03	10,22%	IRF-M 1
CEF	CAIXA BRASIL 2018 TP RF	0,62	0,23	18.598.256/0001-08	R\$ 2.567.532,00	2,81%	CDI
CEF	CAIXA Brasil IPCA 2A RF LP	0,79	4,64	14.386.926/0001-71	R\$ 2.577.753,64	2,82%	IDKA 2A
CEF	CAIXA FI Brasil IMA B5 TP RF LP	0,70	4,77	11.060.913/0001-10	R\$ 16.598.993,82	18,17%	IMA-B 5
CEF	CAIXA FI BRASIL IRF-M RF LP	0,47	6,38	14.508.605/0001-00	R\$ 3.798.345,34	4,16%	IRF-M
Banrisul	BANRISUL Soberano FI RF LP	0,75	3,67	11.311.874/0001-86	R\$ 227.892,10	0,25%	CDI
Banrisul	BANRISUL ABSOLUTO FI RF LP	0,78	3,80	21.743.480/0001-50	R\$ 9.331.400,22	10,22%	CDI
Banrisul	BANRISUL FOCO IRF-M FI RF	0,86	4,30	18.466.245/0001-74	R\$ 9.536.485,08	10,44%	IRF-M 1
Banrisul	BANRISUL Previd. Municipal III	-0,46	6,51	11.311.863/0001-04	R\$ 6.815.236,69	7,46%	IMA B
Banrisul	BANRISUL FOCO IRF-M FI RF LP	0,45	6,22	16.844.885/0001-45	R\$ 946.065,25	1,04%	IRF-M
BB DTVM	BB Previdenciário TP IPCA III	0,64	3,25	19.303.795/0001-35	R\$ 1.291.131,39	1,41%	CDI
BB DTVM	BB RPPS Renda Fixa Perfil	0,78	3,89	13.077.418/0001-49	R\$ 6.138.483,42	6,72%	CDI
BB DTVM	BB Previdenciário RF IDKA 2 FI	0,76	4,66	13.322.205/0001-35	R\$ 10.576.037,98	11,58%	IDKA 2A
BB DTVM	BB PREVIDENCIÁRIO RF IRF-M TP FI	0,50	6,42	07.111.384/0001-69	R\$ 8.038.270,65	8,80%	IRF-M
-				-			
TOTAL	Disponibilidades Financeiras	1,00	4,67	-	R\$ 91.349.152,93	100,00%	

**Rendimentos do período calculados pela média aritmética dos rendimentos individuais de cada fundo, ponderados pela sua representatividade dentro da carteira de fundos do RPPS. Este rendimento médio foi calculado partindo-se do pressuposto que o capital de cada fundo esteve aplicado por todo o período de rendimento dos mesmos, podendo ser maior ou menor havendo mudanças no meio do período (aplicação e/ou resgate).*

***Considera-se Instituição Financeira aquela que faz a gestão do Fundo de Investimentos.*

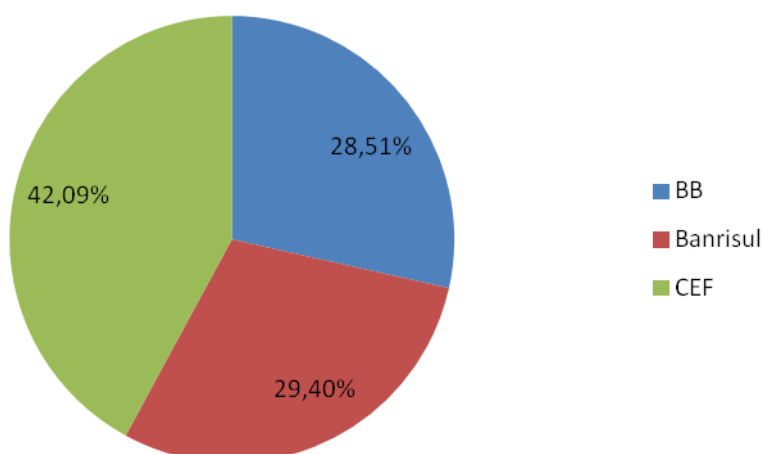


ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
 MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**
DISTRIBUIÇÃO DA CARTERIA QUANTO AOS ÍNDICES DE REFERÊNCIA:



IMA B	7,46%
IMA-B 5	18,17%
IDKA 2A	14,40%
IRF-M	13,58%
IRF-M 1	20,66%
CDI	25,31%

DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA





**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA
MUNICIPAL DE NOVA PRATA – RS**

CONSIDERAÇÕES SOBRE A CARTEIRA DE INVESTIMENTOS:

Meta atuarial do período (01/01/2017 a 31/12/2017)	10,15%
Rentabilidade atingida pelo RPPS no mesmo período	4,67%
Instituições financeiras onde os recursos estão aplicados	CEF, Banrisul e Banco do Brasil
Quantidade de índices onde há recursos aplicados	6
Rentabilidade mensal (abril de 2017)	1,00%
Quantidade de fundos de investimento na carteira	15

A meta atuarial do período foi atingida. A rentabilidade da carteira de investimentos está acima do CDI evidenciando que a gestão dos recursos foi apropriada.

A volatilidade da carteira permanece baixa e a rentabilidade mensal ficou positiva em 1,00%.

A instabilidade política vem afetando diretamente a rentabilidade das carteiras de investimentos e desta forma prejudicando a tomada de decisão. O cenário econômico será ainda mais desafiador para gestão de recursos nos próximos meses. A diversificação institucional está adequada e consideramos importante manter a postura conservadora.

Em função das tendências econômicas observadas, consideramos adequado manter a atual alocação de recursos mantendo a postura conservadora, pois a volatilidade observada no mercado financeiro ainda é forte em função das acomodações de mercado, principalmente devido à instabilidade política que o País vem enfrentando.

Devemos nos manter vigilantes quanto ao comportamento dos índices no fechamento deste mês, para possíveis modificações na carteira com a finalidade de proteger a boa rentabilidade até agora atingida.

Nos meses de nos meses de março e abril permanecemos com a mesma carteira, realizando apenas as aplicações referentes aos repasses mensais, nos fundos já existentes, e os resgates realizados se deram para o pagamento de despesas com folha de ativos, inativos e pensionistas e afins, conforme APRs dos meses de março de abril.

É o relatório.

Nova Prata, 24 de maio de 2017.

Seloi T. Seganfredo Cavasin
Gestora do IPRAM